



Anais do I Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC
Santa Cruz do Sul, v.1, n.1, out., 2020
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

CARACTERÍSTICAS RADIOGRÁFICAS DO CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ian Alves Cassali¹, Lucas Vinicius Fischer², Eduarda Favero³, Pedro Henrique Menezes⁴, Paulo Swarowsky⁵

Introdução: O Ceratocisto Odontogênico (CO) é um tipo específico de cisto com características agressivas e recidivantes, na maioria das vezes assintomático, mas podendo haver tumefação e dor em caso de lesões mais extensas. Este cisto não-inflamatório localiza-se com maior frequência na região dos molares e possuem alto potencial de crescimento, principalmente, no sentido méso-distal sem manifestações sintomatológicas, ocasionando muitas vezes um diagnóstico tardio. Pode ser encontrado em uma ampla faixa etária, mais comumente no sexo masculino. A etiologia do CO ainda não é completamente entendida, tornando desafiador a definição demográfica, morfológica e terapêutica. **Objetivo:** Identificar características radiográficas do Ceratocisto Odontogênico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES e SCIELO e nos livros: Patologia Oral e Maxilofacial e Patologia Bucal Correlações Clinicopatológicas. Incluiu-se artigos originais, nacionais e internacionais, publicados entre 2004 e 2020. A coleta foi feita por meio dos descritores em português e inglês: Ceratocisto Odontogênico (Keratocystic Odontogenic) e Radiografia (Radiography), todos retirados do DeCS (descritores em saúde). **Resultados:** Radiograficamente, temos como característica sua radiotransparência bem circunscrita, com margens regulares e limites radiopacos delgados. Frequentemente, em lesões maiores pode-se observar multiloculações, porém, em sua maioria, o tumor apresenta-se unilocular. Ademais, os ceratocistos odontogênicos não causam expansão óssea, crescendo pelos espaços medulares do osso, tal característica facilita muito na diferenciação entre eles em uma análise radiográfica, especialmente em cistos multiloculares que se assemelham ao ameloblastoma. Como inicialmente o CO se apresenta assintomático, na maioria das vezes as lesões serão descobertas no exame radiográfico de rotina e o diagnóstico definitivo será concluído, principalmente, após biópsia incisional seguida do exame histopatológico. **Considerações finais:** O CO é um tumor que, apesar de benigno, exige atenção e conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas dada sua prevalência e reciva relativamente elevada e eventual agressividade. Por se tratar de um tumor com características específicas, nota-se a significativa importância dos exames radiográficos para o seu diagnóstico prévio que,

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC
² Acadêmico do Curso de Odontologia na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC
³ Acadêmica do Curso de Odontologia na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC
⁴ Acadêmico do Curso de Odontologia na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC
⁵ Docente do Curso de Odontologia na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC



Anais do I Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC
Santa Cruz do Sul, v.1, n.1, out., 2020
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

sob orientação do profissional, deve ser concluída com exame histopatológico para seu diagnóstico final.

Palavras-chave: Ceratocisto; Radiografia; Tratamento.

Departamento de Ciências da Saúde
Curso de Odontologia
XXII Semana Acadêmica de Odontologia da UNISC